

IPOR e IPM pretendem unir-se na formação

Desenvolver formações diversificadas e promover projectos são os objectivos que o IPOR e Instituto Politécnico querem ver concluídos num “futuro próximo”



FOTO: IPIM

Com vista a “aprofundar as relações de cooperação nos domínios da formação bilingue Chinês-Português, da Língua Portuguesa, da divulgação da cultura, entre outras”, o Instituto Politécnico de Macau (IPM) e o Instituto Português do Oriente (IPOR) estão a explorar a “possibilidade de desenvolver conjuntamente formações diversificadas e a promoção de projectos num futuro próximo”.

A ideia foi lançada durante um encontro entre a directora da Escola Superior de Línguas e Tradução, Han Lili, o Coordenador do Centro Pedagógico e Científico da Língua Portuguesa, Gaspar Zhang, e o director do IPOR, Joaquim Coelho Ramos.

Segundo Joaquim Coelho Ramos, em 2019, serão organizados vários eventos para reforçar

a promoção da Língua e Cultura Portuguesa em tom de comemoração dos 30 anos do Instituto.

Fundado em 1989 em Macau, o IPOR tem por missão preservar e difundir a língua e a cultura de Portugal e da comunidade de Macau, fomentar o desenvolvimento do bilinguismo Chinês-Português e promover o intercâmbio e a divulgação da Língua Portuguesa no Oriente, recorda o IPM, em comunicado.

É ainda responsável pela gestão e coordenação de actividades de leccionamento da Língua e Cultura Portuguesa na Ásia Oriental, tendo para tal estabelecido o Centro de Língua Portuguesa, a Biblioteca Camilo Pessanha, o Gabinete de Comunicação e Imagem e o Gabinete de Gestão. Em 2013, foi premiado com a Medalha de Mérito Cultural pela Região Administrativa Especial de Macau.